

incontida, sobretudo inesperada. O professor Waldirez imediatamente se arrependeu daquela incontinência tão contrária aos seus hábitos e tão fora do contexto daquele ambiente. Suas bochechas se avermelharam, suas orelhas queimaram, o couro cabeludo aparecendo entre os ralos e eriçados cabelos brancos passou do rosado firme ao quase lilás, quando os cinco funcionários da Divisão e os quatro pesquisadores visitantes correram à sua mesa, impelidos pela curiosidade.

- Pessoal... vocês me desculpem. Por favor! Eu... eu...

- O senhor descobriu alguma coisa...? - perguntaram todos, ao mesmo tempo.

- Por favor, vamos trabalhar!

O professor fechou a sua pasta, jogou já sem o costumeiro cuidado a sua enorme lupa na gaveta, passou a chave, levantou-se e, com a pasta debaixo do braço, se retirou, apressado, para o que todos conheciam como o "esconderijo do professor" (um cantinho retirado no meio do complicado labirinto de estantes e arcazes da seção de manuscritos antigos, que, um ao lado do outro, mediriam mais de três quilômetros; lugar onde o venerável professor gostava de se retirar, onde ele guardava sempre uma garrafa de água mineral e alguma fruta, e onde, numa espécie de pacto, ninguém ia, respeitando, assim, aqueles poucos metros de sua absoluta privacidade).

Uma vez a sós, o professor sentou-se, abriu mais um botão da camisa, suspirou, passou o lenço pela testa suada. "Meu Deus!" - exclamou baixinho. No "esconderijo" havia uma antiqüíssima e pesada mesa de ferro, de cor verde-escuro, quase preto, três gavetas de cada lado. A cadeira, da mesma cor, era também das mais antigas da Biblioteca, estofada, quase fixa, tal o peso do seu único pé, de ferro, em forma de cálice. "Então é verdade!" E abrindo de novo a pasta, espalhou uns velhíssimos papéis, escuros e quebradiços, pela ação do tempo, uns inteiros, outros picados como um quebra-cabeça, e novamente exclamou: "Meu Deus! Não posso acreditar... É melhor esconder isso... Não precisa... Ninguém vai entender... Não! Vou esconder! Afinal de contas, se esse segredo foi guardado por tanto tempo... mais de duzentos anos... Acho que... Não é possível! Logo ela..."

Seus pensamentos foram cortados por uma repentina e forte dor de cabeça. Uma pontada aguda que o fez fechar os